

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | N.º. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

**Iza Manuella Aires Cotrim-
Guimarães**

IFNMG, Campus Januária
iza.cotrim@ifnmg.edu.br

**Eduardo Souza do
Nascimento**

IFNMG, Campus Januária
eduardo.nascimento@ifnmg.edu.br

Karine Andrade Fonseca

IFNMG, Reitoria

karine.fonseca@ifnmg.edu.br

Ivy Daniela Monteiro Matos

IFNMG, Campus Januária

ivy.monteiro@ifnmg.edu.br

**Elaine Cristina Lopes Costa
Magalhães**

IFNMG, Campus Januária

elaine.costa@ifnmg.edu.br

UM PANORAMA DAS PESQUISAS REALIZADAS NO IFNMG/CAMPUS JANUÁRIA COMO TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

*An overview of the research carried out at
IFNMG/Campus Januária as undergraduate
course final papers*

Resumo: Os cursos de graduação do IFNMG/*Campus* Januária apresentam como trabalho de conclusão de curso a realização de pesquisa científica. Na instituição, todas as defesas de TCC são cadastradas no sistema eletrônico de informações (SEI) desde setembro de 2020. Dessa forma, é possível acessar todos os TCCs cadastrados desde então, possibilitando cumprir o objetivo desta pesquisa que foi traçar um panorama das pesquisas realizadas no IFNMG/*Campus* Januária como trabalhos de conclusão dos cursos de graduação. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental que teve como resultado o delineamento desse panorama, a partir das 336 pesquisas (TCCs) identificadas no sistema. Verificou-se uma variação entre a quantidade de TCCs defendidos por ano, curso e orientadores, e uma provável relação entre essas defesas e as atividades de ensino remoto durante o período pandêmico e entre elas e a evasão nos cursos.

Palavras-chave: Trabalho de conclusão de curso; pesquisa científica; pandemia; evasão.

Abstract. *The undergraduate courses at IFNMG/Campus Januária feature scientific research as their course final papers. At the institution, all TCC presentation have been registered in the electronic information system (SEI) since September 2020. In this way, it is possible to access all the TCCs registered since then, making it possible to fulfill the objective of this research, which was to draw up an overview of the research carried out at IFNMG/Campus Januária as undergraduate course final papers. To this end, a documentary research was carried out which resulted in a description of this panorama, based on the 336 research projects (TCCs) identified in the system. A variation was found between the number of TCCs presented per year, course and supervisor, and a probable relationship between these presentations and remote teaching activities during the pandemic period and between them and course dropouts.*

Keywords: *Course final papers; scientific research; pandemic; dropout.*

1. Introdução

O ensino superior apresenta como uma de suas finalidades “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (Inciso III – Art. 43 da Lei nº 9.394/1996).

É nesse contexto que entra em cena a prática da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação superior, em que a pesquisa se configura na busca por respostas e soluções dos problemas verificados dentro e fora do espaço acadêmico, a partir da mediação teórico-prática do conhecimento nele transmitido e produzido. Nas palavras de Minayo (2002, p. 17):

Entendemos por pesquisa a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula o pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática (Minayo, 2002, p.17).

Dessa forma, os cursos de graduação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus* Januária apresentam como componente curricular obrigatório a realização de pesquisa científica como trabalho de conclusão de curso (TCC), a ser apresentado e submetido à avaliação por uma banca qualificada. Sendo assim, o TCC se apresenta como a culminância da formação profissional desenvolvida por esses cursos, uma vez que seu relatório final (monografia ou artigo, conforme os diferentes projetos pedagógicos dos cursos) é defendido ao final dos cursos.

Atualmente, o *Campus* Januária oferta 08 cursos de graduação, sendo eles as licenciaturas em Ciências Biológicas, em Física e em Matemática; e os cursos de bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Engenharia Agrônoma (Agronomia), Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Civil. Já foi ofertado pelo *Campus* o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que teve sua última oferta em 2017 e, por isso, apresenta registros de defesas de TCC até o ano de 2023.

Verifica-se, portanto, um número significativo de cursos de graduação ofertados pelo IFNMG/*Campus* Januária, em áreas diversas, o que pode possibilitar uma articulação também diversa entre a instituição e a comunidade externa, no que se refere à produção e disseminação de conhecimento. Essa articulação, por sua vez, tem se dado, especialmente, pela realização de pesquisas com aplicação teórico-prática, podendo contribuir para a discussão e solução de problemas de interesse de outras instituições, entidades e grupos sociais da região de abrangência do *Campus* e mesmo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tais pesquisas realizadas pelo *Campus* Januária encontram-se diretamente vinculadas à realização do trabalho de conclusão dos cursos de graduação, objeto desse estudo, além de outras pesquisas cadastradas na instituição que não são diretamente

vinculadas aos TCCs. Desde que esses TCCs passaram a ser registrados no sistema eletrônico de informações (SEI) do IFNMG, a partir de setembro de 2020, foi possibilitado o acesso às informações sobre seu desenvolvimento, permitindo conhecer o cenário em torno da pesquisa curricularizada nos cursos de graduação do IFNMG/*Campus* Januária. Entretanto, não foi verificada a existência de pesquisa ou levantamento sistemático desses TCCs no *Campus*, a não ser aqueles que também tiveram seus projetos de pesquisa cadastrados, o que é uma exceção.

Assim, considerando o período de setembro de 2020 até setembro de 2024, verifica-se um número bastante significativo de TCCs defendidos pelos cursos de graduação no *Campus* Januária, superior a 300 (trezentos). Conhecer como estas pesquisas estão distribuídas entre os cursos e outros elementos verificados no seu cadastro no sistema institucional, possibilitará conhecer, também, como o *Campus* tem contribuído para a produção e disseminação do conhecimento nas diversas áreas de atuação.

Sendo assim, esse estudo apresenta como objetivo geral traçar um panorama das pesquisas realizadas no IFNMG/*Campus* Januária como trabalhos de conclusão dos cursos de graduação. Para tanto, buscou-se identificar as pesquisas realizadas no *Campus* Januária como trabalhos de conclusão dos cursos de graduação desde a formalização destas atividades no sistema eletrônico de informações – SEI.

Dessa forma, este trabalho se justifica pela possibilidade de contribuir para o planejamento das ações de pesquisa no *Campus*, por meio de demandas induzidas, captação de recursos por meio de editais específicos, dentre outras ações, contribuindo, ainda, para fortalecer a interlocução entre ensino e pesquisa no âmbito dos currículos dos cursos superiores ofertados pelo *Campus* e na instituição, em geral.

1.1. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa documental, por meio da análise dos processos verificados no sistema eletrônico de informações - SEI do IFNMG, tendo como unidade geradora “PEBTT/DE/DG/JAN - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico”, e para os 03 (três) tipos de processo diretamente relacionados ao TCC na graduação: (1) Ensino: graduação: avaliação de aluno: TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. (2) Ensino: graduação: avaliação de aluno: TCC – Bancas avaliadoras – indicação e atuação. (3) Ensino: graduação: avaliação de aluno: TCC – Indicação e aceite de orientador e co-orientador.

Tais processos contam, pelo menos, com a ata de defesa do TCC, e alguns deles com o arquivo da sua versão final (relatório final ou artigo). Fizeram parte desta pesquisa todos os TCCs formalizados no SEI, totalizando 336, com recorte temporal de 04 anos, que compreende a data do primeiro processo do tipo encontrado no sistema (setembro de 2020) até a data de finalização da coleta e análise dos dados, setembro de 2024.

Registra-se que antes de 2020 os TCCs eram formalizados diretamente na Secretaria de Registro Acadêmico, por meio de ata impressa. Esses TCCs foram excluídos desta pesquisa, uma vez que não se encontram no sistema a ser consultado (SEI), bem como

aqueles que não foram aprovados pela banca. Apesar disso, o panorama traçado para os últimos 04 anos compreende um recorte temporal viável e validado cientificamente, uma vez que compreende um significativo número de TCCs, permitindo o cumprimento do objetivo proposto.

2. O trabalho de conclusão de curso no contexto do ensino superior

A prática da pesquisa é uma atividade fundamental na produção de conhecimento (Minayo, 2008). E a educação superior, denominada por Severino (2017) como “funcionária do conhecimento”, contribui para o aprimoramento da vida humana em sociedade a partir de três objetivos articulados: da formação de profissionais em distintas áreas, da formação do cientista a partir do conhecimento das diferentes áreas e especialidades, e a partir da formação do cidadão. Isso implica, segundo o autor, no despertar de uma consciência social no estudante, “(...)o que se busca fazer mediante uma série de mediações pedagógicas presentes nos currículos escolares e na interação educacional que, espera-se, ocorra no espaço/tempo universitário” (Severino, 2017, s/p).

Segundo Santos e Viana (2011, p. 76):

A pesquisa é a busca sistemática por respostas a problemas novos que se originam da prática social – o que não quer dizer imediatos e empíricos – e, por meio da mediação da teoria, isto é, das muitas aproximações na realidade por meio do conhecimento teórico-científico, retornam a prática social de modo mais rico, com formulações mais desenvolvidas e complexas para a explicação e ou solução de uma dada demanda prática ou teórica desconhecida ou pouco conhecida pelo conjunto da sociedade (Santos; Viana, 2011, p. 76).

Assim, no contexto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o ensino superior, no fazer educação, produz, reproduz, conserva, sistematiza, organiza, transmite, universaliza e dissemina conhecimento para toda sociedade. Trata-se de uma instituição que, para além do ensino propriamente dito, se destaca como lugar privilegiado para produção e disseminação do conhecimento (Severino, 2017). O autor complementa que o vínculo entre o processo de ensino e aprendizagem e o processo de construção do conhecimento se traduz numa equação em que educar significa conhecer, conhecer significa construir o objeto, o que se faz, por sua vez, a partir da pesquisa.

Portanto, no ensino superior, o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve a partir de uma construção ativa do conhecimento, sendo este adquirido através dos seus processos e não mais assimilado passivamente, como ocorre, de modo geral, na educação básica (Severino, 2017).

O conhecimento, por sua vez, é uma forma de se compreender o mundo, os homens e suas relações. O conhecimento “é um instrumento central da concretização dos seres humanos como humanos, pois os instrumentaliza para pensar e agir mais conscientemente sobre o mundo” (Tozoni-Reis, 2010, p. 114), e a pesquisa é sua prática social, que produz conhecimentos para ação (Tozoni-Reis, 2010).

No âmbito dos cursos de graduação, o trabalho de conclusão de curso se configura como parte integrante do currículo, possibilitando o aprofundamento da aprendizagem e a produção teórico-prática do conhecimento. O TCC, de modo geral, pode ser desenvolvido por meio de diferentes modalidades, conforme explicitado nos projetos e regulamentos de cursos das instituições de ensino superior. Trata-se de uma produção do estudante devidamente orientada por um professor ou, se assim for permitido pela instituição de ensino, por outro profissional da educação, podendo ser realizado individualmente ou em grupos.

Dentre as modalidades que podem ser configurar como TCC, ganha destaque a monografia, que consiste num documento técnico-científico, como um relatório final de pesquisa, que discorre sobre temática específica, sendo estruturada como trabalho científico. Outras modalidades podem ser o artigo científico, projeto experimental ou pedagógico, estudo de caso, realização de oficinas, dentre outras atividades estipuladas nos projetos dos cursos (Veiga *et al.*, 2022).

Sobre o TCC, independentemente da sua modalidade, Veiga *et al.* (2022) compreendem que ele tem como finalidade incentivar a pesquisa científica no meio acadêmico, possibilitando a reflexão sobre temáticas inerentes à realidade histórica e social. Os autores complementam:

É um mecanismo de desenvolvimento de competências e habilidades de redação clara e consistente, capacidade de pensamento autônomo e crítico, amadurecimento intelectual, domínio da literatura e de técnicas especializadas, além do uso de regras próprias para a elaboração e estruturação de trabalhos (Veiga *et al.*, 2022, p. 04).

Compreendido como um trabalho científico, para muitos estudantes, o TCC se apresenta como a primeira oportunidade para se planejar e desenvolver uma pesquisa.

Diante do que já foi exposto sobre o papel do ensino superior para o desenvolvimento da aprendizagem, produção e disseminação do conhecimento, compreende-se o porquê do trabalho de conclusão de curso se configurar como elemento imprescindível na formação em nível superior. Quando curricularizada, a pesquisa científica se apresenta como elemento potencial para a articulação dos conhecimentos e dos pilares da vida acadêmica, que são ensino, pesquisa e extensão.

2.1. Um panorama das pesquisas realizadas como trabalho de conclusão dos cursos de graduação no IFNMG/Campus Januária

Serão apresentados, a partir de agora, os achados verificados no levantamento dos trabalhos de conclusão de curso cadastrados no sistema eletrônico de informações - SEI do IFNMG/Campus Januária. Ressalta-se que as defesas de TCC só passaram a ser cadastradas no sistema a partir de setembro de 2020, o que permitiu um recorte temporal de quatro anos para o levantamento dessas pesquisas.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Apesar das diversas modalidades que podem se configurar como trabalho de conclusão de curso, verifica-se no *Campus* Januária que a monografia, que gera um relatório final, e/ou a elaboração de um artigo, são aquelas modalidades utilizadas por todos os cursos de graduação, por meio do desenvolvimento de uma pesquisa científica. Os dados levantados permitiram delinear o panorama dessas pesquisas, que neste artigo será apresentado a partir dos seguintes elementos: quantitativo de pesquisas por ano e por curso, levantamento dos orientadores e possibilidades de articulação entre as áreas do conhecimento, e presença ou não do relatório final ou artigo no processo cadastrado.

Esses resultados compõem uma pesquisa cadastrada na instituição, intitulada “Um panorama das pesquisas realizadas no IFNMG/Campus Januária como trabalhos de conclusão dos cursos superiores”, que também pretende categorizar e analisar as diferentes temáticas desenvolvidas pelos TCCs, contribuindo, assim, para uma descrição da vocação do IFNMG/*Campus* Januária na realização de pesquisas básicas e aplicadas. Essa etapa da pesquisa encontra-se em andamento.

No período analisado (09/2020 a 09/2024), foram verificados 336 trabalhos de conclusão de curso cadastrados no sistema. O ano de 2024, ainda não findado no período de levantamento dos dados, que foi setembro de 2024, já apresenta a maior quantidade de TCCs cadastrados, sendo 124. O ano de 2023 aparece com 104 TCCs cadastrados, 2022 com 52 TCCs, e 2021 com 39.

O ano de 2020 apresenta apenas 17 TCCs cadastrados, mas é importante retomar que foi neste ano que o SEI passou a ser utilizado como ferramenta oficial para cadastro das defesas de trabalho de conclusão de curso, sendo o primeiro TCC cadastrado no dia 23 de setembro de 2020.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 são aqueles marcados pela pandemia e atividades remotas, sendo o segundo totalmente realizado de forma remota. Diante desse cenário, infere-se que o baixo número de TCCs cadastrados pode ser uma resposta ao período pandêmico, quando também se verificou um alto índice de evasão no ensino superior da instituição e, conseqüentemente, tem relação direta com a baixa quantidade de trabalhos de conclusão de curso defendidos.

Uma análise do quantitativo de TCCs por curso identificou que o bacharelado em Agronomia é aquele com maior quantidade de TCCs cadastrados no período estudado: 76, o que corresponde a 22,6% dos trabalhos. Em seguida, tem-se o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, com 70 trabalhos (20,8%). O curso de bacharelado em Administração apresenta 60 TCCs (17,8%); o de Engenharia Agrícola e Ambiental com 33 TCCs (9,8%); Engenharia Civil com 32 TCCs (9,5%); licenciatura em Física com 25 (7,4%); Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com 23 trabalhos (6,8%); licenciatura em Matemática com 12 TCCs (3,6%) e bacharelado em Sistemas de Informação com 05 TCCs defendidos (1,5%). Cumpre esclarecer que este último curso tem sua oferta recente na instituição (primeira turma em 2018), apresentando os primeiros TCCs no ano de 2023.

A tabela 01, a seguir, mostra a quantidade de TCCs por ano e por curso. É importante destacar que a quantidade de TCCs defendidos em cada ano aponta para a quantidade de

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

acadêmicos também graduados naquele ano. Isso significa que alguns cursos têm formado menos de cinco alunos em algum(s) dos anos que compõem a análise. Destaca-se, também, que os anos marcados pela pandemia apresentam o menor quantitativo de TCCs concluídos, o que indica que o período em questão impactou significativamente a formação dos acadêmicos na instituição.

Tabela 1 – TCCs defendidos no IFNMG/*Campus* Januária por curso de graduação e ano de defesa

Curso	2020	2021	2022	2023	2024	Total Geral
Agronomia	2	2	16	24	32	76
Administração	1	6	7	17	29	60
Sistemas de Informação	-	-	-	2	3	5
Engenharia Civil	-	6	9	5	12	32
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	2	7	11	12	33
Licenciatura em Ciências Biológicas	4	7	7	28	24	70
Licenciatura em Física	2	9	2	4	8	25
Licenciatura em Matemática	1	2	2	3	4	12
Tecnologia em Análise e Des. Sistemas	6	5	2	10	-	23
Total Geral	17	39	52	104	124	336

Fonte: elaboração própria, 2024

É importante esclarecer que o curso de Engenharia Civil passou a ser ofertado pela instituição no ano de 2017, o curso de bacharelado em Sistemas de Informação teve sua primeira turma ofertada em 2018 e o curso de Tecnologia em Análise Desenvolvimento de Sistemas encerrou as suas atividades 2017, o que justifica o fato de não apresentarem registros de TCCs em determinados períodos indicados na tabela 01.

Quanto aos orientadores, é possível dizer que alguns docentes têm concentrado a maior parte das orientações de TCC. No período analisado, foram identificados 88 diferentes professores que orientaram TCC no período. Desses, apenas sete orientaram 10 ou mais trabalhos, sendo o máximo de TCC por um mesmo professor registrado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, em que um docente concentra 30 TCCs finalizados no período estudado, seguido de um professor da Agronomia, com 19 TCCs orientados por um mesmo docente, e de um professor do bacharelado em Administração, com 18 TCCs.

Seria imprudente afirmar, a partir desses dados, que determinados docentes têm se dedicado mais ou menos à orientação de TCCs no *Campus*, pois são vários os determinantes que contribuem para esse cenário: nos Institutos Federais, as atividades exercidas pelos docentes são variadas, contemplando projetos de ensino, pesquisa extensão, participação em comissões e grupos de trabalho, dentre outras atividades, sendo todas elas devidamente registradas no seu plano de trabalho semestral. É provável, também, que alguns dos docentes estivessem em afastamento para capacitação neste período ou em parte dele. Além do que, alguns cursos têm historicamente apresentado melhores índices de eficiência acadêmica, no que se refere à conclusão e integralização do

curso pelos seus estudantes, o que gera, conseqüentemente, maior número de TCCs finalizados. Sendo assim, a apresentação desses dados sobre o quantitativo de TCCs por professor não tem a pretensão de comparar ou afirmar que determinado curso ou docente apresenta melhores resultados que outros, mas apenas de descrever o cenário em torno da temática pesquisada.

Outro aspecto observado na pesquisa se refere à articulação entre professores de diferentes cursos e áreas, que têm orientado TCCs em cursos diversos daqueles nos quais são diretamente vinculados. Por exemplo, professores da licenciatura em Ciências Biológicas que têm orientado TCCs na Agronomia, professoras da Enfermagem (área de formação de nível médio no Campus) que têm orientado acadêmicos das Ciências Biológicas, dentre outros exemplos. Dos 336 TCCs cadastrados no período, verificou-se que 21 deles foram orientados a partir dessa perspectiva interdisciplinar, sendo 10 pesquisas na Agronomia, 10 pesquisas em Ciências Biológicas e 01 pesquisa na Engenharia Agrícola e Ambiental.

Quanto ao cadastro dos TCCs no sistema, verificou-se que muitos deles não apresentam o relatório final ou artigo anexado ao processo. Para os cursos de licenciatura em Física, licenciatura em Matemática e Agronomia esses índices são bastante consideráveis, sendo, respectivamente, 96%, 58,3% e 52,6% por cento de pesquisas cadastradas nesses cursos que não apresentam a versão final do TCC.

Os cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Civil apresentam, respectivamente, 42,4% e 40,6% de cadastros sem relatório final. Para os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Administração, esses índices são de 26,1% e 23,3% respectivamente. Para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, apenas 7,1% das defesas de TCC cadastradas deixaram de apresentar o relatório final, e o curso recém criado de Bacharelado em Sistemas de Informação, que tem apenas 05 TCCs cadastrados, apresenta relatório final em todos eles.

A apresentação desses relatórios no sistema é um fator positivo para a instituição, visto que o SEI se configura, mais que uma ação administrativa, numa fonte de pesquisa documental, como tem sido para este estudo. Claro que a falta da versão final do TCC não significa que ele não tenha sido construído e finalizado, mas apenas que deixou de ser anexado ao cadastro. Sugere-se à instituição que a disponibilização do relatório final da pesquisa ou artigo seja orientada para todos os cursos e orientadores, de forma a alimentar essa importante fonte de pesquisa e padronizar a organização desses cadastros no sistema.

3. Conclusão

Os dados levantados pela pesquisa permitiram delinear um panorama das defesas de trabalho de conclusão dos cursos de graduação no IFNMG/*Campus* Januária, que se configuram num relatório final (monografia) e/ou artigo), fruto de uma pesquisa científica desenvolvida pelos estudantes sob a orientação de um supervisor.

Ressalta-se que os trabalhos de conclusão de curso analisados são aqueles

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

cadastrados no sistema eletrônico de informações da instituição, e que esse cadastro teve início em setembro de 2020. Portanto, o total de 336 TCCs registrados não corresponde ao total de pesquisas realizadas pelo *Campus* Januária ao longo dos anos, mas se refere ao recorte temporal dos últimos 04 anos.

Verificou-se que o período pandêmico em que a instituição adotou o ensino remoto impactou significativamente a realização desses TCCs, pois foi justamente o período com menor número de trabalhos cadastrados.

Esse baixo número pode estar relacionado à evasão dos estudantes propriamente dita, já que os trabalhos de conclusão de curso, como próprio nome diz, são defendidos ao final do curso, quando há perspectiva para sua finalização. Pode-se inferir, também, que ainda que não tenha havido evasão por parte de muitos desses estudantes, a dilatação do prazo para integralização do curso pode ser um fenômeno verificado, o que justifica o alto número de defesas em 2023 e 2024.

Alguns cursos apresentam um quantitativo de TCCs defendidos bastante superior ao de outras graduações do *Campus*, o que está diretamente relacionado aos altos índices de evasão que são verificados, por exemplo, em alguns cursos de licenciatura. Ainda que alguns desses cursos de graduação tenham iniciado suas atividades recentemente, verifica-se um quantitativo muito pequeno de defesas de TCC, o que indica altos índices de evasão ou distorção entre o tempo mínimo de integralização do curso e sua conclusão. Isso porque cursos que ofertam em sua entrada de 30 a 40 vagas apresentam um quantitativo muito baixo de defesas no período da pesquisa.

Verificou-se uma articulação entre diferentes áreas do conhecimento a partir da orientação e realização das pesquisas de TCC por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Ainda que a quantidade de orientações (21), nessa perspectiva, represente apenas 6,2% dos TCCs cadastrados, esse número apresenta possibilidades de ampliação dessa prática e do envolvimento de professores que não atuam no ensino superior do *Campus* nas orientações de TCCs.

O fato de muitos cadastros de defesa de TCCs não apresentarem a versão final do trabalho no processo do SEI indica a necessidade de orientação, pelo Departamento de Ensino Superior do *Campus*, para que os relatórios finais ou artigos sejam incorporados ao processo, possibilitando, assim, uma rica fonte de pesquisas na instituição.

Por fim, verifica-se um número considerável de pesquisas realizadas ao longo desses últimos quatro anos, o que indica uma importante contribuição do *Campus* Januária não apenas para a formação desses estudantes, mas também para interlocução e contribuição do *Campus* com a comunidade externa e com a produção científica em geral.

Outros aspectos devem ser analisados no âmbito desta pesquisa, como delineamento da vocação do *Campus* quanto às temáticas investigadas, o que será realizado como próxima etapa da pesquisa em questão e provavelmente gerará outros desdobramentos relevantes para se compreender o cenário em torno da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de graduação

do Campus Januária.

4. Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 26 de dez. 1996** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 14 out. 2024

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. Ed. São Paulo: HUCITEC, 2008.

SANTOS, Cláudio E. Félix dos; VIANA, Marta Loula Dourado. A teoria do professor reflexivo: os equívocos da identidade entre ensino e pesquisa na formação docente. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Londrina, v. 3, n. 2, p. 71-80, dez. 2011. Disponível em <file:///C:/Users/IZA%20COTRIM/Downloads/9454-Texto%20do%20artigo%20ou%20resenha-26563-1-10-20140218.pdf> Acesso em 20 set. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. amp. São Paulo: Cortez, 2017.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. A pesquisa e a produção de conhecimentos. In: PINHO, Sheila Zambello (Org.). **Cadernos de Formação: Formação de Professores**. Educação, Cultura e Desenvolvimento. Volume 3. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, v. 3, p. 111-148.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga (Org.) *et al.* **Orientações institucionais para a elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação**. Brasília: CEUB, 2022. Disponível em <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/12592> Acesso em 22 set. 2024.